

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

# Um artista militante

Ator, diretor, roteirista e escritor Rodrigo França estreia dois espetáculos em junho nos palcos cariocas

**R**odrigo França é um artista militante, em todas as frentes, o tempo todo. É incisivo, assertivo, firme e, melhor, dono de uma das melhores risadas, franca e calorosa. Nascido onde o Rio é totalmente Rio, na Zona Norte, epicentro da cidade partida que ele une com talento ao mostrar em suas obras todas as injustiças — explícitas e implícitas.

Rodrigo é ator, diretor, roteirista, escritor, filósofo e ativista brasileiro, ocupando a vanguarda em todos os sentidos — obras contemporâneas, com estéticas diversas, e liderando grupos, companhias e redes sociais. E, literalmente, vai onde o povo está: teatro, literatura, filmes, streaming.

O artista carioca reafirma em junho sua força nos palcos com duas estreias relevantes: “Djavan – O Musical: Vidas pra Contar” e “Migrantes”.

A primeira estreou nesta quinta-feira (5), no Teatro Multiplan. Com dramaturgia assinada por Rodrigo em parceria com Patrícia Andrade, o musical homenageia a vida e obra do cantor e compositor Djavan. Com direção artística de João Fonseca e idealização de Gustavo Nunes, o espetáculo propõe uma viagem poética e afetiva pela trajetória de um dos maiores nomes da música brasileira.

“Escrever a dramaturgia do ‘Djavan – O Musical’ ao lado da Patrícia Andrade foi um encontro raro e bonito. Patrícia tem uma escuta generosa, uma sensibilidade afiada e uma inteligência cênica que emociona. A gente escreveu com o coração aberto, costurando memórias, silêncios e afetos, sempre com muito respeito à trajetória do Djavan e à história do nosso país. Foi um processo de troca verdadeira, em que cada linha nascia do cuidado, da escuta e da vontade de contar, com delicadeza e força, o que significa ser artista, ser brasileiro”, afirma Rodrigo.

Já no dia 12 de junho, entra em cena “Migrantes”, no Teatro Firjan Sesi Centro. A montagem brasileira do texto do premiado dramaturgo Matéi Visniec tem direção de Rodrigo França e propõe um olhar afro-brasileiro sobre o drama dos deslocamentos humanos forçados.

“Adaptar um texto estrangeiro para uma visão afro-brasileira foi, acima de tudo, um gesto político e afetivo. O texto de Visniec é potente, mas meu olhar

parte de outras vivências, de outras urgências. Trouxe para a cena o atravessamento racial, a diáspora, os corpos negros que historicamente são os mais afetados pelos deslocamentos forçados. O Brasil é, por si só, um território de migrações internas, de exílios silenciosos, e minha adaptação procurou fazer esse diálogo: entre o que é dito na Europa e o que é vivido aqui, nas vielas, nas periferias, nas travessias de quem não tem a opção de ficar”, afirma o diretor.

Rodrigo França é formado em Filosofia e Educação, com mestrado pela Universidade de Wisconsin (EUA), e também possui formação em Artes Plásticas. Foi premiado com o Prêmio Shell de Teatro (categoria Inovação) e o 18º Prêmio Questão de Crítica, além de ter integrado o júri do Prêmio Jabuti em 2022.

Na literatura, é autor de “Minha Pele” e de livros como “Confinamentos & Afins”, “Pretagonismos” e “O Menino e Sua Árvore” (2024). No teatro, dirigiu espetáculos como “O Pequeno Príncipe Preto”, “Contos Negreiros do Brasil”, “Oboró – Masculinidades Negras” e “Jorge para Sempre Verão”. No audiovisual, foi o primeiro diretor negro da Netflix Brasil com o divertidíssimo “Barba, Cabelo & Bigode” (2022), atuou em “Arcanjo Renegado” e participou da série “Humor Negro”.

Entre os projetos futuros, Rodrigo destaca a continuidade do espetáculo “Oz”, que codirige com Tainara Cerqueira e dramaturgia de Aline Mohamad, o retorno do musical “Vozes Negras” ao Teatro Adolpho Bloch, e o lançamento de um novo romance e um filme inédito, “saindo da lata”. Mas seu projeto futuro verdadeiro é “Eu preciso tirar férias”, finaliza Rodrigo.

Divulgação



**Além de atuar em várias frentes nas artes cênicas, o multitalentoso Rodrigo França é autor literário**

## SERVIÇO

**DJAVAN - O MUSICAL: VIDAS PRA CONTAR**

Teatro Multiplan (Village Mall - Av. das Américas, 3900, Barra da Tijuca)

Até 20/7, quintas e sextas (20h), sábados e domingos (16h)  
Ingressos a partir de R\$ 100 e R\$ 50 (meia)

**MIGRANTES**

Teatro Firjan Sesi Centro (Av. Graça Aranha, nº 1)

De 12/6 a 13/7, quintas e sextas (19h), sábados e domingos (18h)  
Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)